

Nobel de Literatura 2008 para Jean-Marie Gustave Le Clézio um crítico do Ocidente materialista

NOBEL DA LITERATURA

O escritor francês Jean-Marie Gustave Le Clézio recebeu no dia 9 de Outubro o Prémio Nobel de Literatura pela sua obra marcada pela paixão por viagens, o exílio e a nostalgia dos mundos primitivos.

A Academia sueca decidiu-se por Le Clézio por ele ser um "escritor da ruptura, da aventura poética e do êxtase sensual (...) é um explorador da humanidade além e por baixo da civilização reinante (...) O ponto central da obra do escritor cada vez mais se volta para a exploração do mundo da infância e da própria história familiar", afirma a Academia Nobel no seu comunicado oficial.

O autor, ao saber da notícia, declarou-se muito emocionado. "É uma grande honra para mim", afirmou, acrescentando que agradecia "com toda sinceridade" à Academia Nobel.

O nome de Le Clézio figurava entre os favoritos ao prémio havia muitos anos nos círculos literários suecos. Em Junho passado, recebeu o prémio literário sueco Stig Dagerman.

Nascido em 13 de Abril de 1940 em Nice, sul da França, numa família bretã, Jean Marie Le Clézio é considerado um dos mestres da literatura de língua francesa contemporânea, com uma escrita clássica e aparentemente simples, mas extremamente refinada. Na sua obra crítica o Ocidente materialista e dá atenção aos mais fracos e excluídos.

Na sua estreia como autor, recebeu em 1963, com apenas 23 anos, o Prémio Renaudot pela sua obra "Le procès-verbal".

Na sua obra, muito diversificada, Le Clézio fala das suas viagens e das distintas culturas pelas quais se apaixonou na América Latina, África e Oceânia. Influenciado no início da sua carreira pelo movimento do "nouveau roman", Le Clézio evoluiu para uma literatura mais espiritual, na qual, geralmente, aparece o tema do paraíso perdido.

Desde jovem, o romancista viajou muito pelos Estados Unidos, Tailândia e América Latina e sempre se declarou particularmente apaixonado pelo México e pelo Panamá.

Le Clézio é o 14º francês a receber um Nobel de Literatura.

Bibliografia de Jean-Marie Gustave Le Clézio

Le procès-verbal, 1963; La fièvre, 1965; Terra Amata, 1967; Lullaby, 1970; La guerre, 1970; Voyages de l'autre côté, 1975; Les prophéties du Chilam Balam, 1976; L'inconnu sur la terre, 1978; Mondo et autres histoires, 1978; Désert 1980; Relation de Michoacan, 1984; Le chercheur d'or, 1985; Voyage à Rodrigues, 1986; Le rêve mexicain ou la pensée interrompue, 1988; Printemps et autres saisons, 1989; Onitsha, 1991; Étoile errante, 1992; La quarantaine, 1995; Diego et Frida, 1985; Poisson d'or, 1996; Révolutions, 2003; L'Africain, 2004; Ourania, 2006; Ballaciner, (2007); Ritournelle de la faim, (2008).

Os últimos 15 vencedores do Prémio Nobel de Literatura

2008: Jean-Marie Gustave Le Clézio (França) - 2007: Doris Lessing (Grã-Bretanha)- 2006: Orhan Pamuk (Turquia) - 2005: Harold Pinter (Grã-Bretanha) - 2004: Elfriede Jelinek (Áustria) - 2003: John Maxwell Coetzee (África do Sul) - 2002: Imre Kertész (Hungria) - 2001: VS Naipaul (Grã-Bretanha) - 2000: Gao Xingjian (França) - 1999: Gunter Grass (Alemanha) - 1998: José Saramago (Portugal) - 1997: Dario Fo (Itália) - 1996: Wislawa Szymborska (Polónia) - 1995: Seamus Heaney (Irlanda) - 1994: Kenzaburo Oé (Japão) - 1993: Toni Morrison (Estados Unidos).

José Paulo Serralheiro